RECICLAGEM

Samae e Coopertan realizam campanha de educação ambiental no comércio

Objetivo é melhorar a qualidade da reciclagem de lixo em Tangará

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A reciclagem, além de diminuir a quantidade de lixo a ser tratado, contribui para a redução da extração de matérias-primas necessárias à produção de novos bens de consumo. Além disso, outro papel importante da reciclagem é a geração de emprego e renda para catadores.

Contudo, apesar de todos os benefícios, a reciclagem do lixo ainda não está muito bem assimilada pela maioria da população. Muitos continuam ignorando a sua separação correta.

Em busca dessa sensibilização, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) e a Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan) iniciaram uma campanha de educação ambiental no comércio local.

De acordo com a coordenadora de Educação e Gestão Ambiental do Samae, a bióloga Genislene de Lima, a campanha de sensibilização e orientação está sendo realizada nos comércios da Avenida Brasil e Tancredo Neves, e, posteriormente, seguirão nas demais regiões.

A equipe está passando por todo o comércio

> Orientar de forma com que esse material melhore

A equipe está passando por todo o comércio entregando panfleto informativo sobre materiais recicláveis e conversando sobre educação ambiental. "Muitas vezes a gente separa o material e fica na dúvida. Será que esse material vai ou não para a Coopertan?", exemplifica, ao destacar que neste material informativo está tudo explicado. Eles também entregam sacolas para o recolhimento deste material.

Para as cooperadas Silvana e Simone dos Santos, esse trabalho de sensibilização é essencial para o trabalho final da Coopertan, pois ainda existem muitas pessoas que não tem essa consciência ao separar o resíduo ou falta informação. "Então o intuito dessa campanha é justamente instruir essas pessoas, orientar de forma com que esse material melhore e chegue da melhor forma possível aos catadores".

Entre as orientações e etapas para preparar o lixo que será reciclado, estão a separação desse material e lavagem. É necessário primeiro separar todo o material que pode ser reciclado, do que não pode: vidros, papéis, plásticos e metais devem ser colocados na sacola do recicla. É importante lembrar que o lixo orgânico não deve ser colocado junto do lixo reciclável.

Além disso, a higienização das embalagens, como da caixinha de leite, é importante. Assim, com o lixo reciclável separado e limpo, é só depositar nas sacolas e esperar o caminhão passar na porta da sua casa, no dia pré-definido para o seu bairro.

"Fazendo com que as pessoas façam o uso consciente da sacola [do recicla]", finalizam as cooperadas.

31 DE AGOSTO

Sema prorroga prazo para fabricantes comprovarem logística reversa de embalagens

RENATA PRATA / Assessoria

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema-MT) prorrogou até o dia 31 de agosto o prazo para que os fabricantes, importadores e comerciantes de embalagens apresentem os relatórios de logística reversa, comprovando a destinação ambientalmente correta dos resíduos. A medida é obrigatória para emissão ou renovação de licenças ambientais.

A extensão de prazo foi necessária devido ao trabalho de atualização dos arquivos base para o envio, visando aprimorar a efetividade do sistema de logística reversa no estado.

A prorrogação busca também assegurar que todas as empresas e entidades gestoras envolvidas tenham a oportunidade de apresentar seus sistemas de logística reversa e relatórios de desempenho de forma completa, transparente e em consonância com as metas de sustentabilidade ambiental e gestão adequada dos resíduos sólidos.

Conforme o gerente de Resíduos Sólidos da Sema-MT, Ricardo Carneiro, a logística reversa, definida pela Lei Federal nº 12.305, é uma política que estabelece a responsabilização pós-consumo do fabricante ou importador pelos produtos e respectivas embalagens oferecidas ao consumidor final.